

---

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO**

**Ata N° 19/2020.**

**Sessão Ordinária N° 19/2020**



Ata da 19ª (Décima Nona) Sessão Ordinária do primeiro Período Legislativo do ano de 2020, da Câmara Municipal de Capistrano, Estado do Ceará, aos 05 (cinco) dias do mês de maio do ano em curso, às 10:00hs, no paço Legislativo Adarias Lopes de Souza, onde realizou-se esta Sessão Ordinária, através de vídeo conferência, pois assim se faz necessário o isolamento social, devido à crise da Pandemia, gerada pelo novo Corona Vírus (Covid-19), sob a presidência da vereadora Edvanda Maria Araújo de Souza, secretariado pelo vereador Jonas Pereira de Lima. Além dos vereadores supracitados, verificou-se ainda no livro de comparecimento a presença dos(das) vereadores (as): Hidelgardia Maciel de Melo, Cristiano de Lima Cavalcante, Francisco Antônio Abreu Vasconcelos, Francisco de Oliveira de Castro, Francisco Alcione Romualdo Silva, Cláudio Roberto Costa Marcelino, Marcondes dos Santos Gomes e Francisco Adolfo Farias. Deixando de comparecer o vereador presidente Cristiano Maciel de Queiróz, pois o mesmo encontra-se enfermo. Ato contínuo, A presidente interina inicia a sessão saudando a todos os presentes e agradecendo a Deus pela melhora do nobre presidente Cristiano Maciel, que logo retornará a essa Casa e roga a Deus pelas vítimas cometidas por essa pandemia, inclusive as fatais. Em seguida, pediu ao 1º Secretário, Jonas Pereira de Lima para autorizar a leitura da ata da Sessão anterior, que após sua apreciação é aprovada por unanimidade. Com os trabalhos conduzidos pelo 1º secretário, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o primeiro expediente, constando da leitura das seguintes matérias: **Projeto de Resolução nº 011/2020, da Câmara Municipal de Capistrano, que “Dispõe sobre o uso do Certificado Digital na Assinatura de Documentos públicos por meio Digital, no âmbito do Poder Legislativo e dá outras providências”.** Proposição de nº 013/2020, da vereadora Edvanda Maria Araújo de Souza, solicitando junto ao Poder Executivo Municipal a recuperação da estrada que dá acesso ao Riacho do Padre II, Manga. Requerimento da vereadora Edvanda Maria, requerendo do Poder Executivo Municipal a Criação do Memorial às Vítimas do Covid-19. Prosseguindo, a presidente em exercício solicita ao assessor jurídico da Câmara que faça uma explanação da matéria do Projeto de Resolução nº



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**CAPISTRANO**  
A CASA DO POVO

011/2020, para uma melhor compreensão dos nobres vereadores. Com a palavra, o mesmo saúda a todos e faz os esclarecimentos com bastante didática e objetividade dos principais pontos jurídicos do citado Projeto de Resolução. Em seguida, fala o vereador Claudinho, que parabeniza a presidente substituta pela competência na condução dos trabalhos legislativos e diz de sua solidariedade às vítimas dessa pandemia e aos seus familiares, externando sua preocupação com futuras especulações políticas diante dessa situação, e tece elogios à propositura da vereadora Vandinha, que trata da criação do memorial às vítimas do Covid-19, já antecipando seu voto favorável ao mesmo, e encerra sua fala reforçando a importância dos cuidados de prevenção ao corona vírus. O vereador Alcio fazendo gancho na fala do Claudinho, quanto às possíveis especulações políticas, comenta da decisão dos políticos dominantes (Deputados, Senado e Supremo), quanto ao fato do não adiamento das eleições de outubro próximo, por puro interesse, não atentando, assim, para a vida do povo brasileiro, perante essa pandemia, o que pode levar a um risco de segurança nacional. Mas que espera a resposta popular, já que esses “safados” não estão nem aí pra vida do povo. E que espera que eles repensem, pois, do contrário, 95% (noventa e cinco por cento) da população brasileira será infectada por esse vírus, podendo chegar a um genocídio. E lembra de que o poder emana do povo e que sem o mesmo, não há poder. Em seguida, questionado pelo vereador Lima sobre o termo “safado”, o vereador Alcio explica que safado é quem se safa ou sai de uma determinada situação. A presidente em exercício, Edvanda Maria, solicita ao vereador Alcio, enquanto parlamentar, zelo em suas palavras, evitando expressões de baixo escalão, para com outros parlamentares, mesmo estando certos ou errados em suas decisões, não é cabível termos inadequados. Logo após fala o vereador Cristiano Lima parabenizando a vereadora e presidente substituta Vandinha por suas matérias, e diz da importância do distanciamento, da higienização e da realização dos testes do covid-19. Já o vereador Marcondes aconselha ao vereador Alcio para que o mesmo tome cuidado com as palavras ditas. O vereador Chico Castro diz entender a indignação na fala do Alcio, mesmo se tratando da alta corte do poder, mas acredita que tenha sido por um ato de revolta do vereador e que o mesmo tenha mais prudência nas palavras e ainda solicita junto à presidência que a fala do Alcio não conste em ata. Aparteando-o, o vereador Alcio diz que a fala foi sua e assim, não permite a solicitação do vereador Chico. E lembra de que orientar o povo pra que fique em casa e depois querer que saia para votar é hipocrisia, é brincar com a vida, pois o país inteiro está em perigo. De volta à fala, o vereador Chico ressalta que, como



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**CAPISTRANO**  
A CASA DO POVO

parlamentar, deve-se ter zelo nas palavras, especialmente por se tratar do Poder Supremo. Prosseguindo, o vereador Lima diz da necessidade de se ouvir mais e falar menos. Que entende a indignação do Alcio quanto à falta de consideração e respeito com os eleitores. Porém, cabe ao Congresso resolver sobre as eleições. Com a fala novamente, o vereador Marcondes orienta o vereador Alcio para que o mesmo meça suas palavras, apesar de saber que o mesmo tem livre arbítrio. Prosseguindo, a presidente interina solicita à segunda vice presidente, vereadora Hidelgardia, que assuma a posição de presidente, pois a mesma irá fazer uso da fala. Assim sendo, ela saúda a todos e voltando-se ao vereador Alcio, lembra-o de que não estão discordando de seu raciocínio, mas que a discordância é referente ao peso das palavras inadequadas e ao fato de parlamentares usarem palavras ofensivas a outros parlamentares, no caso, os que estão no topo do poder, até porque, não irão fazer os mesmos mudarem de ideia. Informa que já ultrapassamos a Itália, em número de contaminados pelo covid-19. Portanto, é inadmissível que, diante dessa realidade, ainda se pense em realizar o pleito eleitoral, ainda pra esse ano, pois reconhece o inimigo letal e invisível que é esse vírus. E ainda faz a justificativa de suas matérias em pauta, com destaque para a solicitação do memorial às vítimas do covid-19. E, no ensejo, lamenta o falecimento da Sra. Socorro, esposa do Sr. Messias, mulher batalhadora e modelo de cidadã capistranense. Continuando, já de volta ao posto de presidente, permite novamente a palavra ao vereador Alcio, para que o mesmo conclua o seu discurso. O mesmo diz não se importar com opiniões alheias, pois foi eleito para falar em defesa do povo, embora tenha se exaltado. E acredita que o povo seja da sua mesma opinião. **ORDEM DO DIA: Votação: Projeto de Resolução de N° 011/2020, acima apresentado, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Proposição N° 013/2020, da vereadora Edvanda Maria, supracitado, onde a mesma teve aprovação unânime. Requerimento da vereadora Edvanda Maria, supramencionado, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.** Logo após, a presidente substituta Edvanda Maria, Verificando que nada mais havia a tratar, declara encerrado a presente sessão ordinária, antes, marcando outra para sexta-feira, 12 de junho de 2020, à hora regimental.